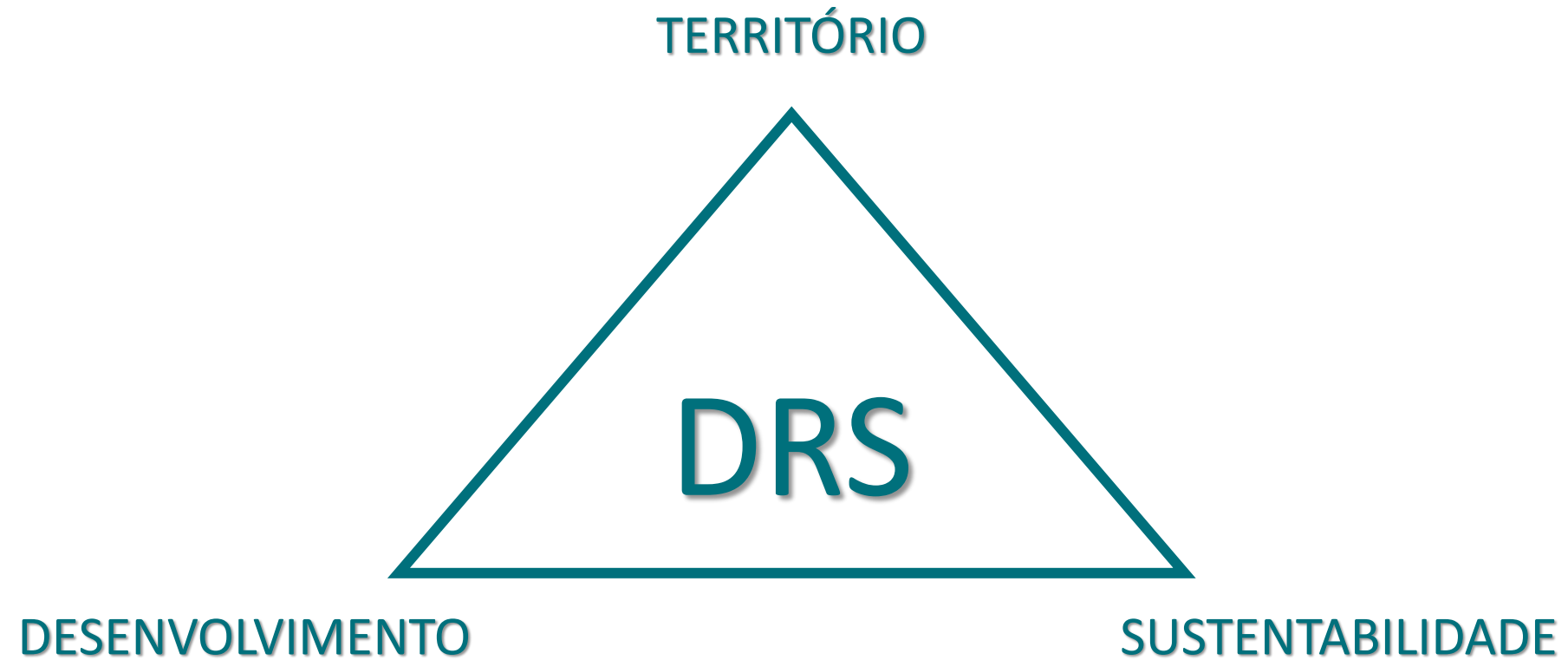


Desenvolvimento Regional Sustentável do Espírito Santo DRS/ES

Arranjo 3 – Centro-oeste e Rio Doce

Conceitos gerais



Introdução

O Plano Nacional de Desenvolvimento Regional traz uma visão de planejamento e indica que ele deve voltar-se para potencial endógeno das regiões e a redução das desigualdades, a partir da valorização da diversidade regional

O Governo do ES tem entre suas propostas prioritárias, promover o desenvolvimento equilibrado, de modo mais equitativo e distribuir os benefícios gerados por todo o território.

O projeto tem por objetivo específico, realizar pesquisa que produza conhecimento, indicadores e propostas de ação para o desenvolvimento regional das 9 (nove) microrregiões do interior do ES, com a entrega dos seguintes produtos:

- Diagnóstico das Microrregiões com apontamentos dos principais Desafios e Potencialidades de cada uma delas, a partir do Plano ES2030;
- Planos de Ação, contendo programas, metas e responsáveis,) para o desenvolvimento regional sustentável, por microrregião.

Objetivos

Geral:

- Promover o desenvolvimento de forma mais equitativa e distribuir os benefícios gerados por todo o território

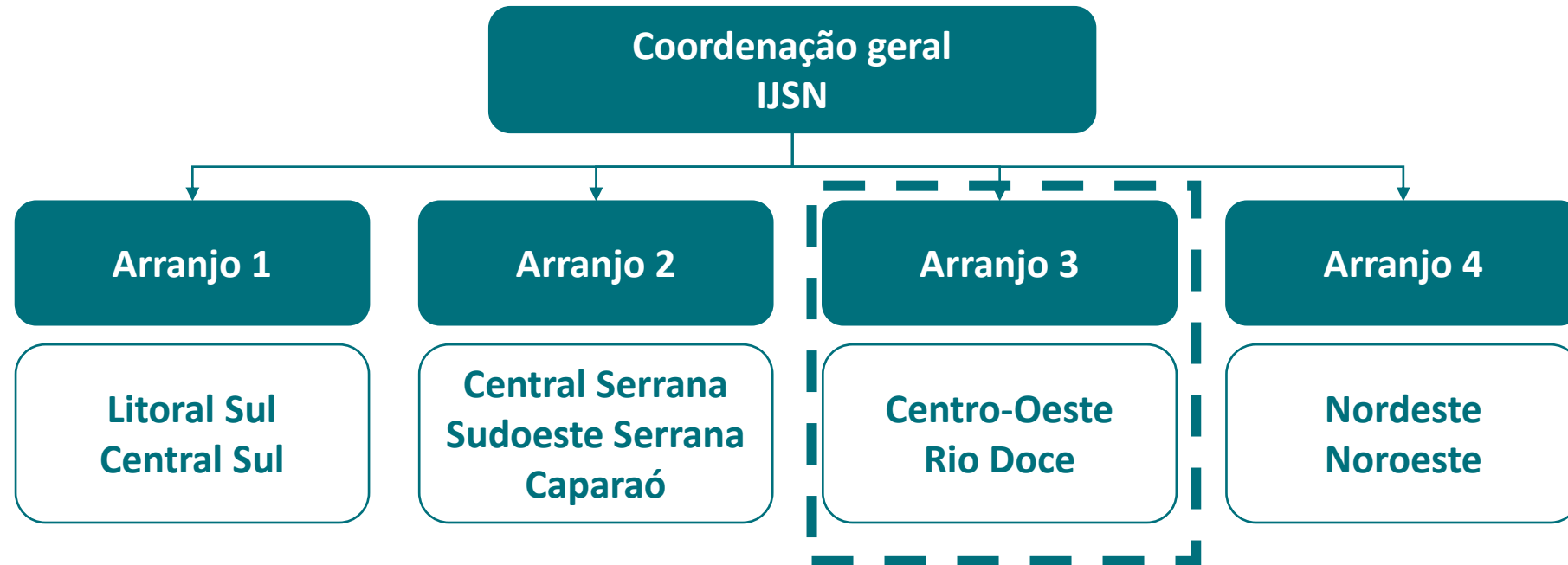
Específico:

- Realizar pesquisa que produza conhecimento, indicadores e propostas de ação com vistas ao desenvolvimento regional das 9 (nove) Microrregiões de Planejamento do Estado do Espírito Santo

Parcerias institucionais

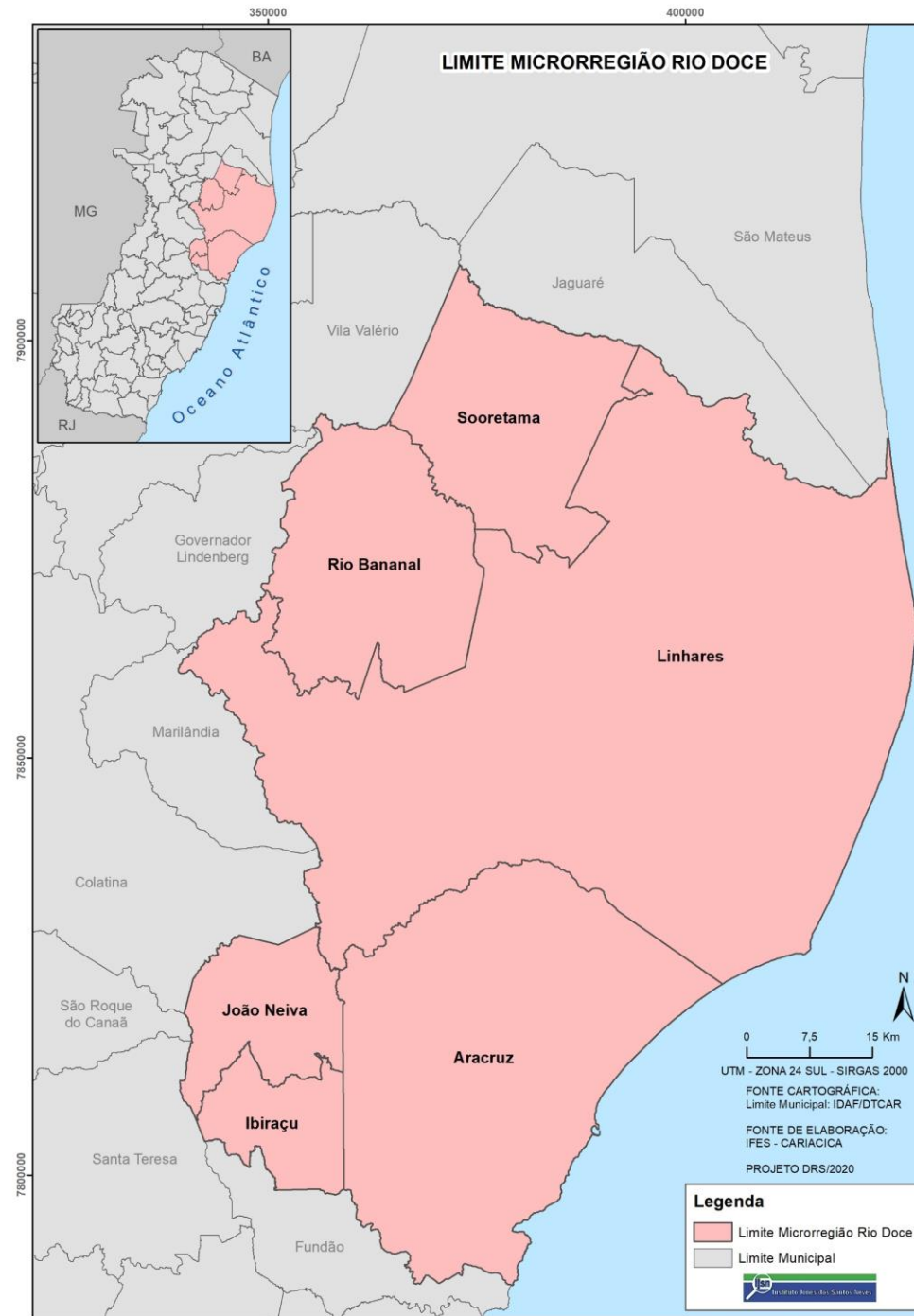
- Secretaria de Estado de Planejamento e Economia – SEP
- Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional – SECTI
- Fundação de Apoio e Amparo a Pesquisa do Estado do Espírito Santo – FAPES
- Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
- Instituto Federal do Espírito Santo – IFES
- Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

Parcerias institucionais



As microrregiões

REGIÃO	MUNICÍPIOS
RIO DOCE	Aracruz, Ibirapu, João Neiva, Linhares, Rio Bananal e Sooretama



Atividades

Estrutura geral do projeto

Duas etapas:

- Diagnóstico – julho a dezembro de 2020;
- Plano de ação – janeiro a abril de 2021.

REGIÃO RIO DOCE

Tema: Ampliação, fortalecimento e modernização econômica integrada
com sustentabilidade ambiental

Relação com ES

Tabela – Participação % da região Rio Doce

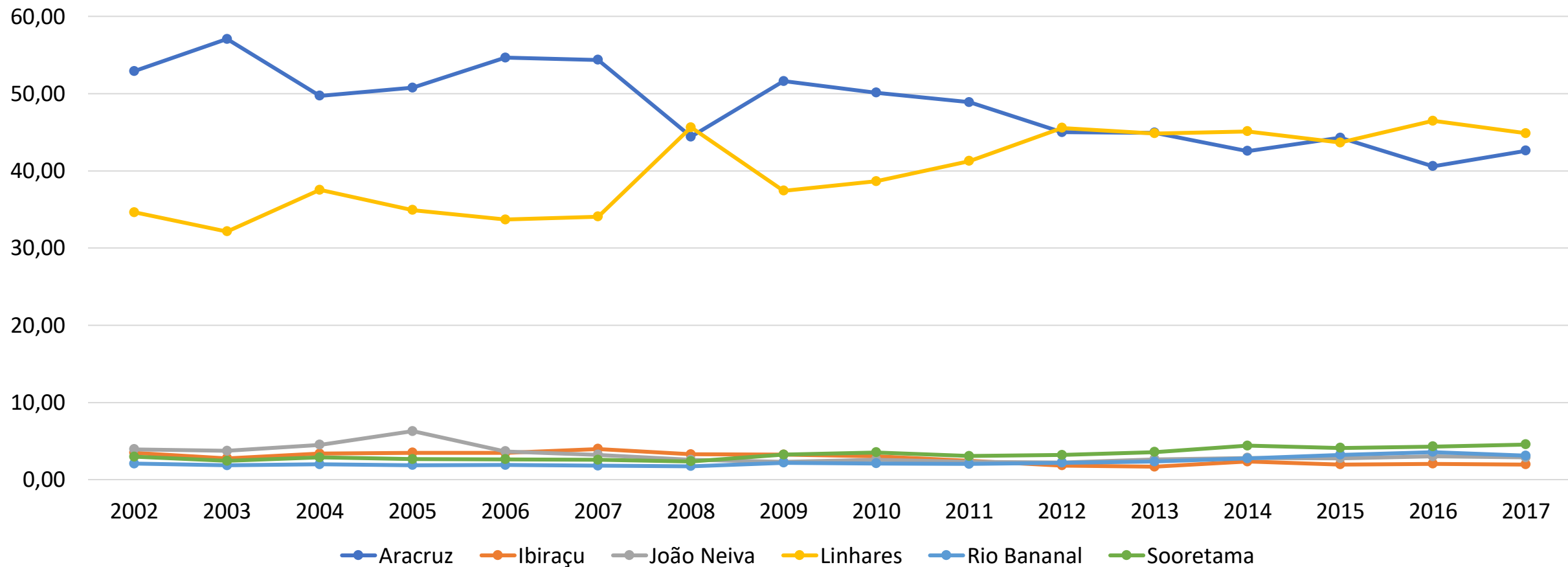
Indicador	Resultados da região	% no ES
Área (em km ²) ¹ (2018)	6.631,50	14,4
População (2019) ¹	353.133	8,8
PIB – em milhões R\$ (2017) ²	12.212,86	10,8
PIB per capita – em R\$ (2017) ²	35.329,45	-
Empregos formais (2018) ³	137.782	10,6
Estabelecimentos formais (2018) ³	12.880	8,2
MEI (2019) ⁴	18.098	7,5
Receita total – em mil R\$ (2018) ⁵	1.342.317,20	11,1
Despesa total – em mil R\$ (2018) ⁵	1.150.764,70	10,3
Exportação – valor FOB – em mil US\$ (2019) ⁶	2.300.499,37	26,5
Importação – valor FOB – em mil US\$ (2019) ⁶	84.756,53	1,35

Fonte: ¹IBGE, 2020c; ²IJSN, 2020c; ³MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2020b; ⁴PORTAL DO EMPREENDEDOR, 2020; ⁵AEQUUS CONSULTORIA, 2020; ⁶MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2020c.

Nota: ²A preços médios de 2017.

PIB – preços reais

Figura – Participação % dos municípios no PIB da região Rio Doce

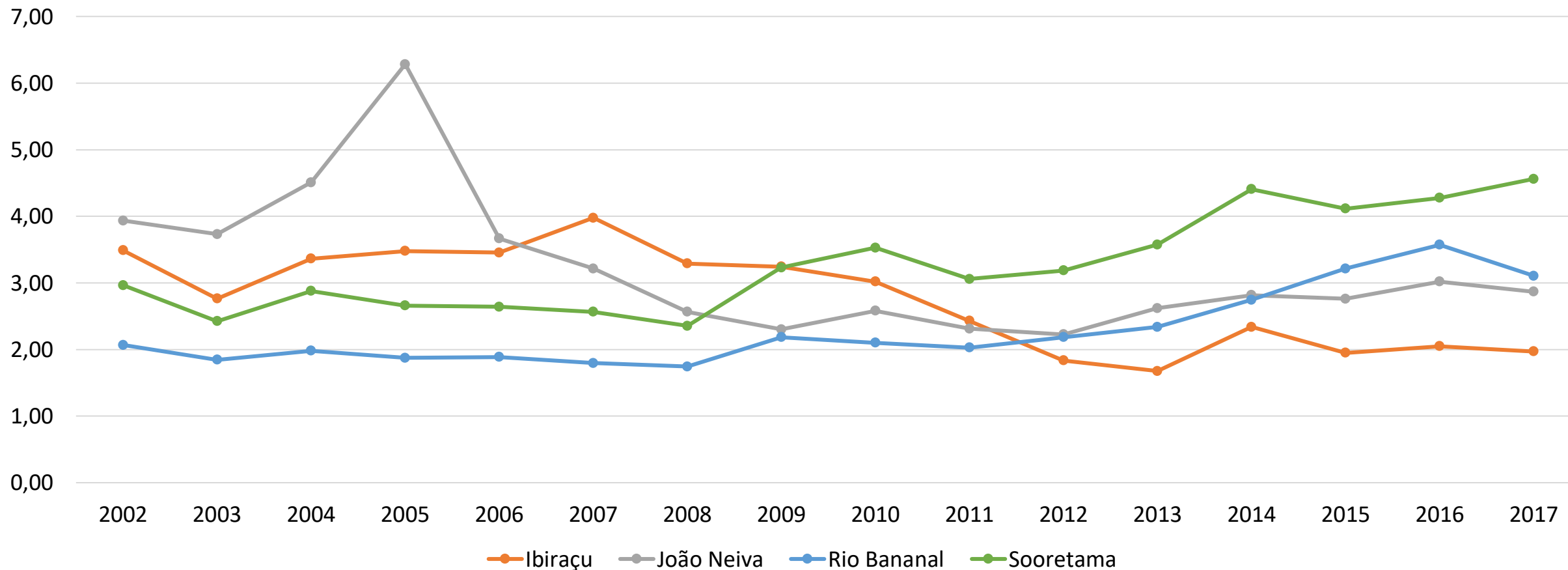


Fonte: ¹IJSN, 2020c

Nota: ²A preços médios de 2019.

PIB – preços reais

Figura – Participação % dos municípios no PIB da região Rio Doce (sem Aracruz e Linhares)

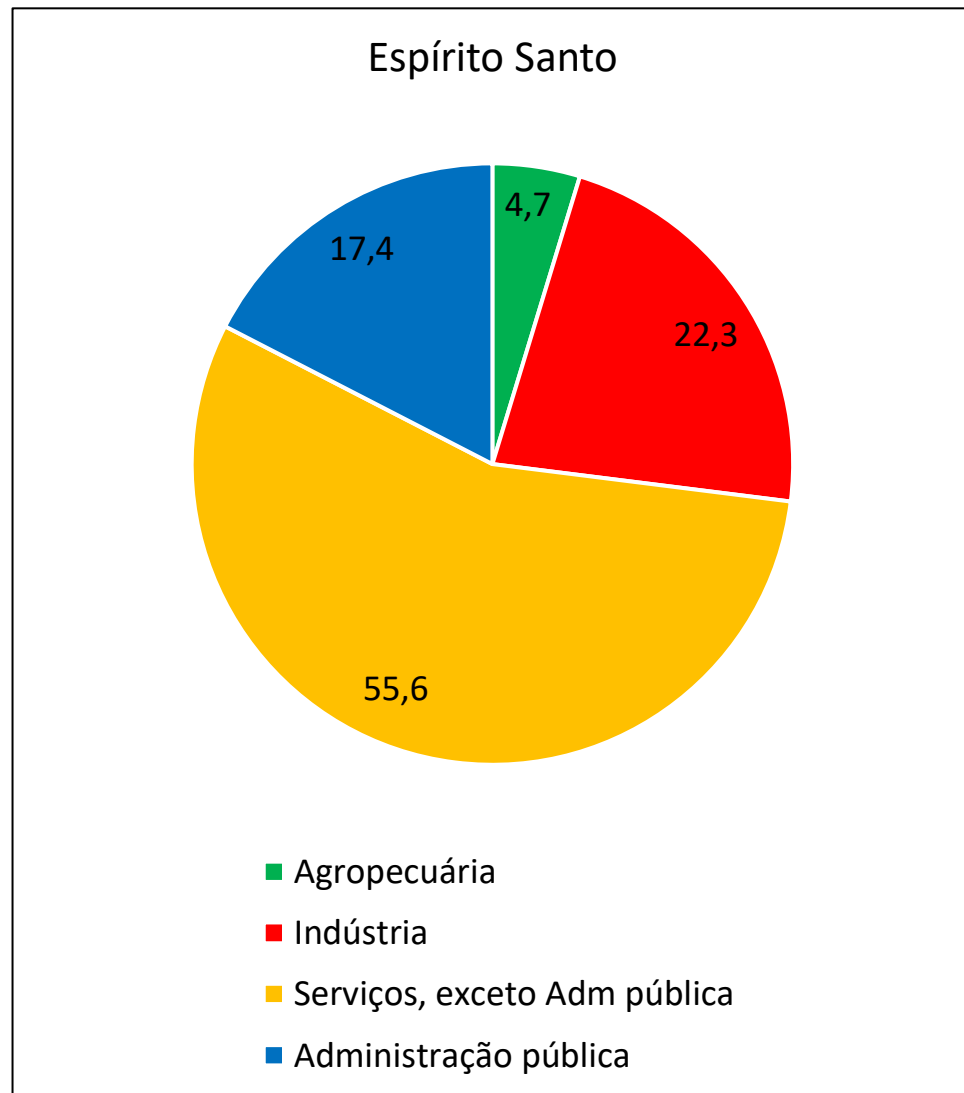
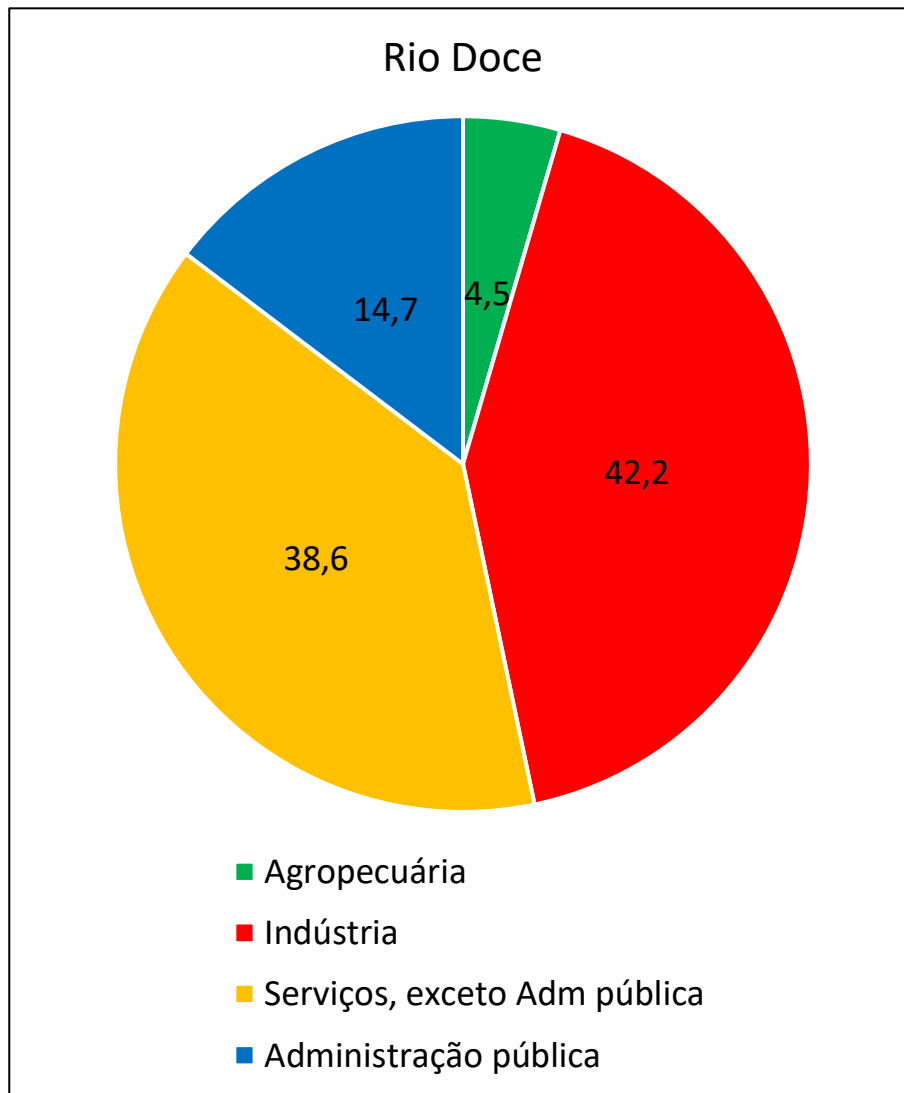


Fonte: 1IJSN, 2020c

Nota: 2A preços médios de 2019.

PIB – preços reais

Figura - PIB setorial, em % – 2017



Mercado de trabalho – empregos formais

Tabela – Relação de atividades que mais geraram emprego na região Rio Doce, em 2018

N	Setor	CNAE	Empregos	Rendimento médio mensal	Estabelecimentos	Média emprego / estabelecimento
1	Serviço	Administração Pública em Geral	13.772	2.287,76	25	550,9
2	Serviço	Transporte Rodoviário de Carga	3.709	2.303,40	227	16,3
3	Comércio	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Hipermercados e Supermercados	3.449	1.505,22	73	47,2
4	Indústria	Fabricação de Geradores, Transformadores e Motores Elétricos	2.479	2.902,33	1	2.479,0
5	Agricultura	Cultivo de Café	2.306	1.159,42	713	3,2
6	Indústria	Fabricação de Móveis com Predominância de Madeira	2.269	1.770,72	71	32,0
7	Agricultura	Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, Exceto Laranja e Uva	2.050	1.298,76	124	16,5
8	Indústria	Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos da Indústria Mecânica	2.013	3.167,46	46	43,8
9	Indústria	Serviços Especializados para Construção não Especificados Anteriormente	1.996	2.182,07	36	55,4
10	Serviço	Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	1.992	1.232,08	366	5,4
11	Serviço	Limpeza em Prédios e em Domicílios	1.884	1.379,99	6	314,0
12	Indústria	Construção de Embarcações e Estruturas Flutuantes	1.466	4.711,58	1	1.466,0
		Subtotal	39.385	2.145,07	1.689	23,3
		Total da região	84.922	2.313,46	7.709	11,0
		Part. % subtotal no total da região	46,4	-	21,9	-

Mercado de trabalho – estabelecimentos formais

Tabela – Relação de atividades com maiores quantidades de estabelecimentos na região Rio Doce, em 2018

N	Setor	CNAE	Empregos	Rendimento médio mensal	Estabelecimentos	Média emprego / estabelecimento
1	Agricultura	Cultivo de Café	2.306	1.159,42	713	3,2
2	Comércio	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	1.246	1.690,98	415	3,0
3	Serviço	Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	1.992	1.232,08	366	5,4
4	Agricultura	Criação de Bovinos	760	1.345,20	323	2,4
5	Serviço	Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	592	1.547,72	290	2,0
6	Serviço	Transporte Rodoviário de Carga	3.709	2.303,40	227	16,3
7	Comércio	Comércio Varejista de Ferragens, Madeira e Materiais de Construção	985	1.539,81	205	4,8
8	Comércio	Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	781	1.871,19	171	4,6
9	Comércio	Comércio Varejista de Outros Produtos Novos não Especificados Anteriormente	599	1.724,25	154	3,9
10	Indústria	Construção de Edifícios	878	1.445,83	151	5,8
11	Agricultura	Cultivo de Cacau	745	1.286,63	149	5,0
12	Comércio	Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	772	1.736,65	133	5,8
		Subtotal	15.365	1.646,37	3.297	4,7
		Total da região	84.922	2.313,46	7.709	11,0
		Part. % subtotal no total da região	18,1	-	42,8	-

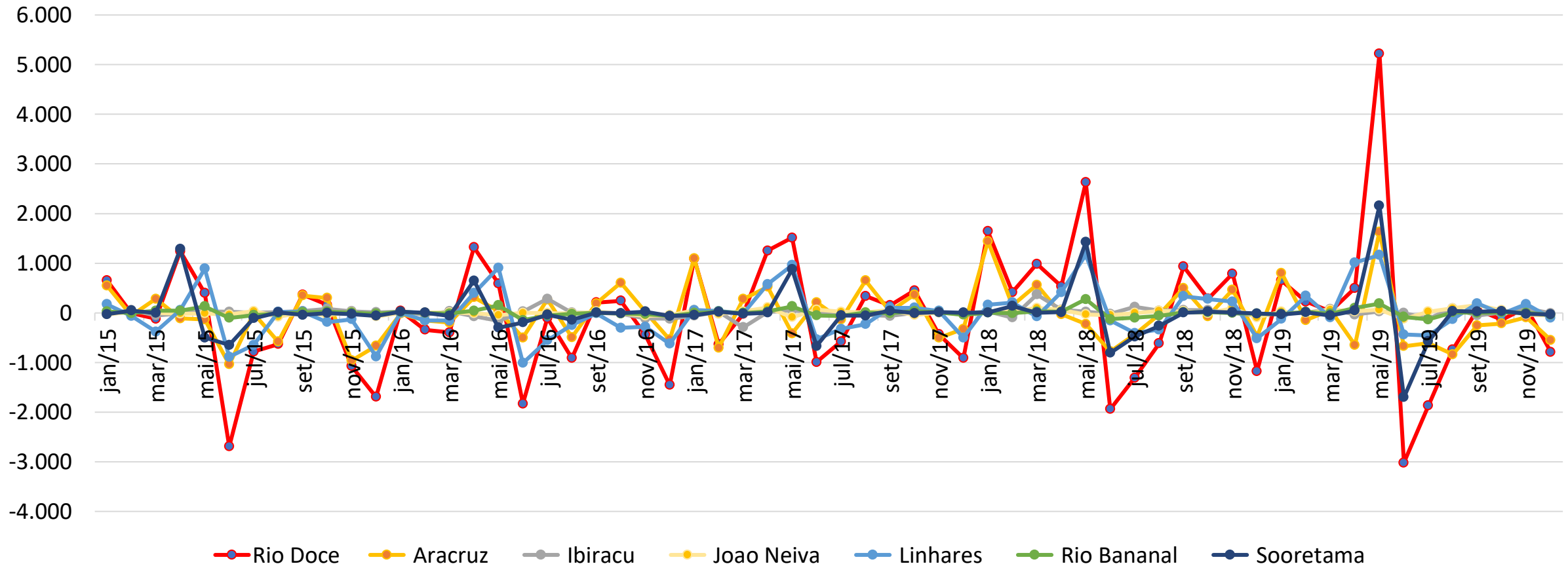
Mercado de trabalho – estabelecimentos formais

Tabela – Relação de atividades com maiores rendimentos médios mensais na região Rio Doce, em 2018

N	Setor	CNAE	Empregos	Rendimento médio mensal	Estabelecimentos	Média emprego / estabelecimento
1	Indústria	Extração de Petróleo e Gás Natural	522	18.099,61	4	130,5
2	Serviço	Transporte Dutoviário	55	14.070,11	1	55,0
3	Serviço	Transporte Marítimo de Cabotagem	150	10.654,96	2	75,0
4	Indústria	Fabricação de Produtos Químicos Inorgânicos não Especificados Anteriormente	128	10.484,48	2	64,0
5	Serviço	Educação Profissional de Nível Técnico	270	9.486,51	7	38,6
6	Indústria	Fabricação de Celulose e Outras Pastas para a Fabricação de Papel	643	9.409,43	1	643,0
7	Serviço	Caixas Econômicas	84	8.962,71	5	16,8
8	Serviço	Gestão de Portos e Terminais	41	8.339,46	3	13,7
9	Indústria	Geração de Energia Elétrica	72	8.206,10	2	36,0
10	Serviço	Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	312	6.347,78	29	10,8
11	Indústria	Manutenção e Reparação de Equipamentos Eletrônicos e ópticos	380	6.162,42	6	63,3
12	Serviço	Carga e Descarga	314	5.934,32	5	62,8
		Subtotal	2.971	9.978,11	67	44,3
		Total da região	84.922	2.313,46	7.709	11,0
		Part. % subtotal no total da região	3,5	-	0,9	-

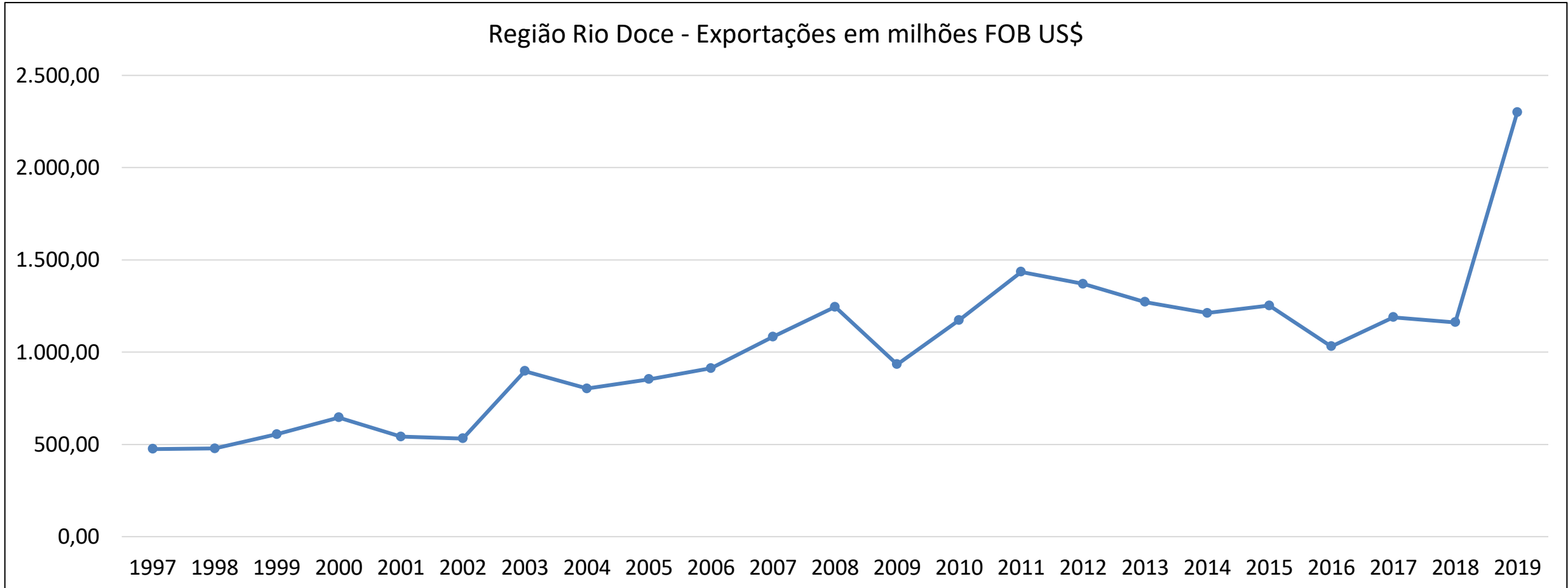
Mercado de trabalho – admissões menos desligamentos

Figura – Diferença entre admissões e desligamentos na região Rio Doce, 2015-2019



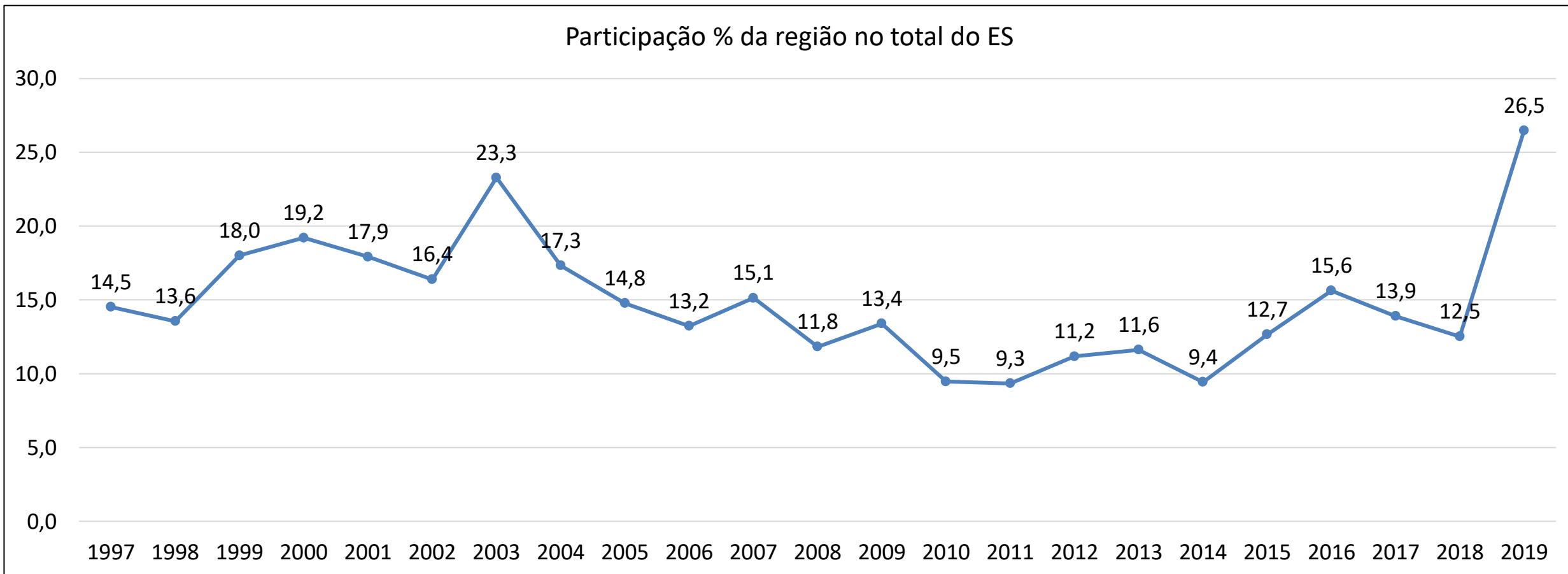
Comércio exterior - exportação

Tabela – Exportações realizadas pela região Rio Doce, em milhões US\$ FOB, em 1997-2019



Comércio exterior - exportação

Tabela – Participação percentual das exportações realizadas pela região Rio Doce, no total do ES, em valor FOB, em 1997-2019



Comércio exterior - exportação

Tabela – Principais produtos exportados pela região Rio Doce, em valor FOB, em 2019

N	Principais produtos exportados	Exportação – valor FOB (2019)	
		Absoluto em mil US\$	%
1	Barcos-faróis, barcos-bombas, dragas, guindastes flutuantes e outras embarcações em que a navegação é acessória da função principal; docas flutuantes; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	1.498.828.118	65,2
2	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	604.870.885	26,3
3	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção	64.758.990	2,8
4	Ferro fundido bruto e ferro spiegel (especular), em lingotes, linguados ou outras formas primárias	52.921.723	2,3
5	Pimenta (do género Piper); pimentos dos géneros Capsicum ou Pimenta, secos ou triturados ou em pó	33.301.801	1,5
	-Subtotal	2.254.681.517	98,0
	-Demais produtos	45.817.852	2,0
	-Total - exportação da região	2.300.499.369	100,0

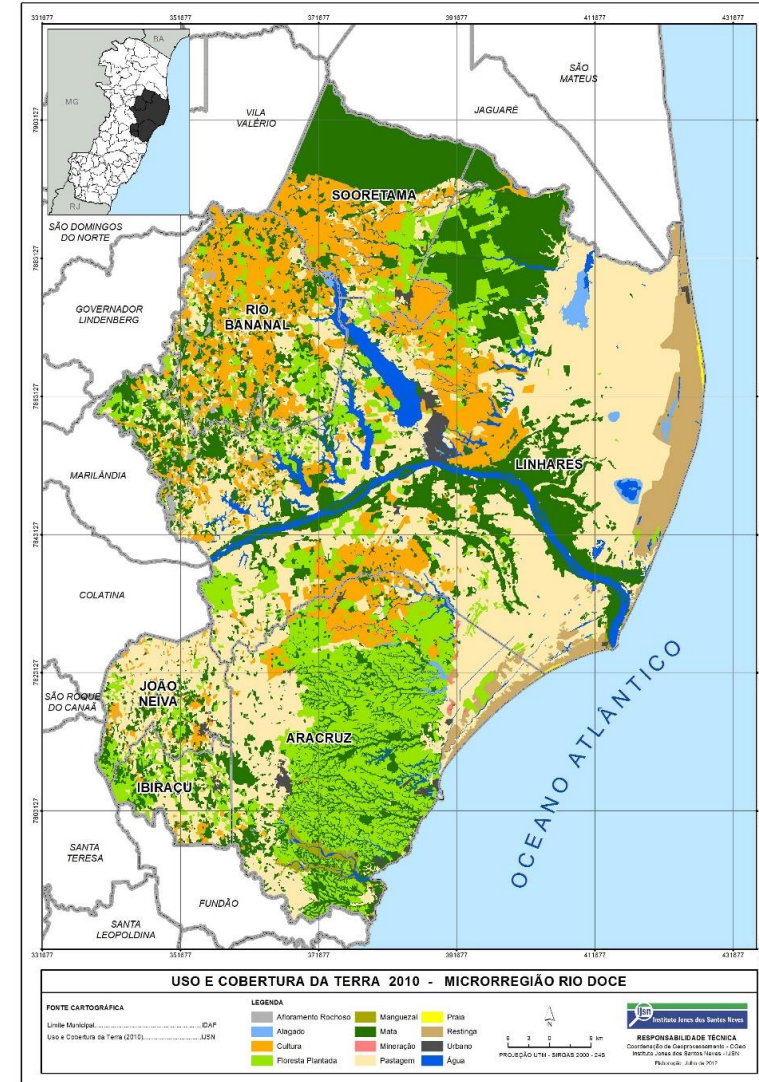
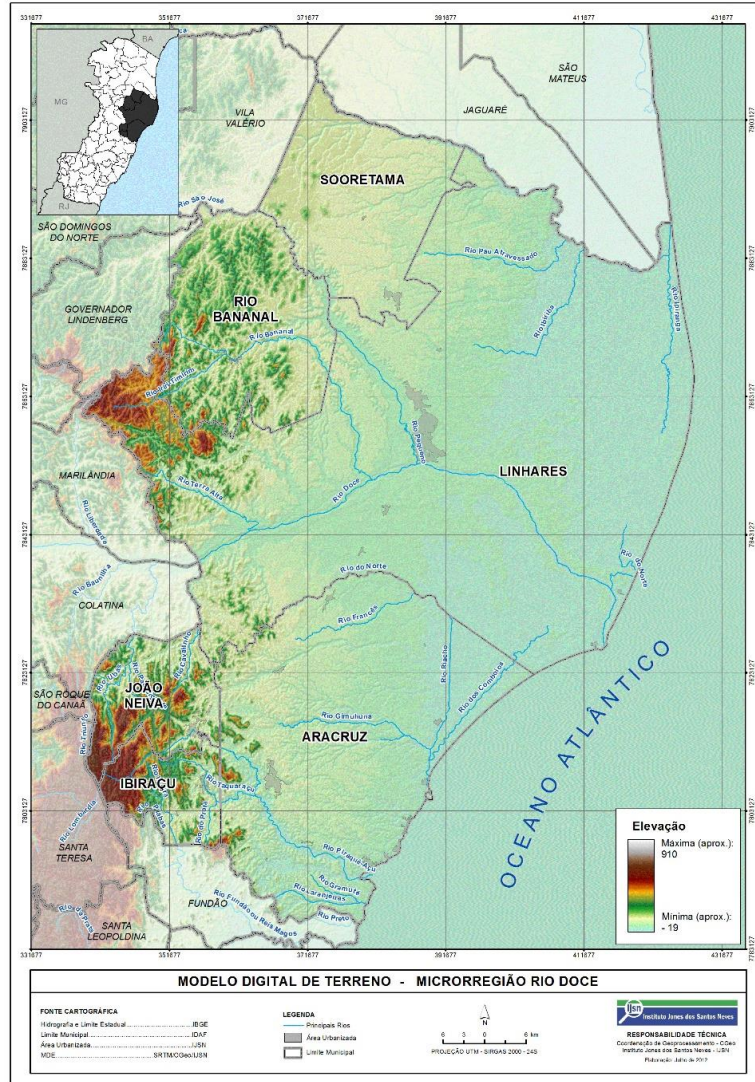
Comércio exterior - importação

Tabela – Principais produtos importados pela região Rio Doce, em valor FOB, em 2019

N	Principais produtos importados	Importação – valor FOB (2019)	
		Absoluto em mil US\$	%
1	Máquinas e aparelhos para soldar (mesmo de corte) elétricos (incluídos os a gás aquecido eletricamente), a laser ou outros feixes de luz ou de fotões, a ultra-som, a feixe de elétrons, a impulsos magnéticos ou a jacto de plasma; máquinas e aparelhos el	21.091.932	24,9
2	Outras máquinas e aparelhos de elevação, de carga, de descarga ou de movimentação (por exemplo: elevadores, escadas rolantes, transportadores, teleféricos)	9.783.533	11,5
3	Azubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados	5.041.837	5,9
4	Cocos, castanha do Brasil e castanha de caju, frescos ou secos, mesmo sem casca ou pelados	4.938.441	5,8
5	Cábreas; guindastes, incluídos os de cabos; pontes rolantes, pórticos de descarga e de movimentação, pontes-guindastes, carros-pórticos, carros-guindastes	4.670.717	5,5
	-Subtotal	45.526.460	53,7
	-Demais Produtos	39.230.074	46,3
	-Total - importação da região	84.756.534	100,0

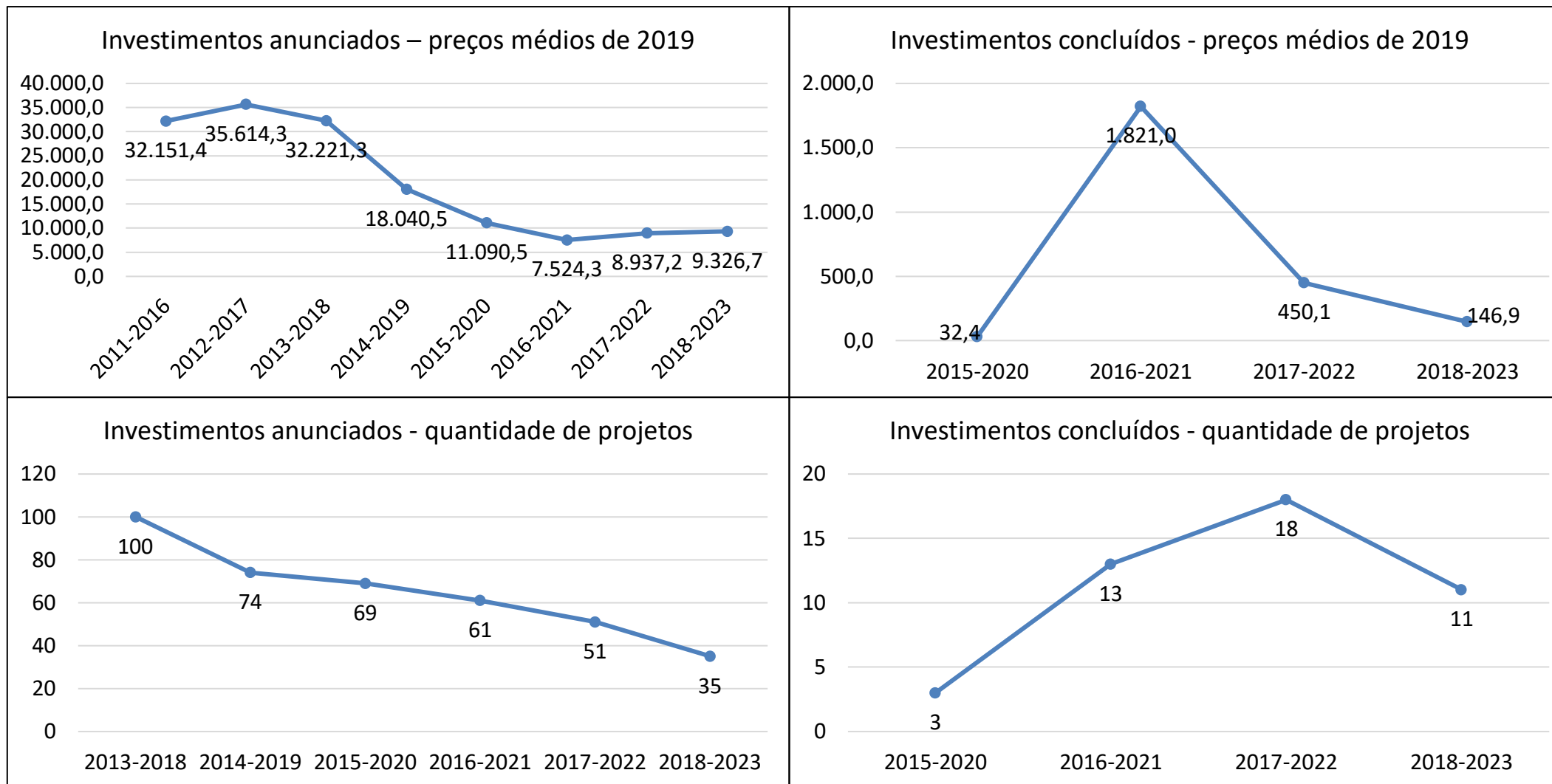
Relevo e uso e ocupação do solo

Mapas – Relevo e uso e ocupação do solo



Investimentos anunciados

Quadro – Investimentos anunciados e concluídos para região Rio Doce

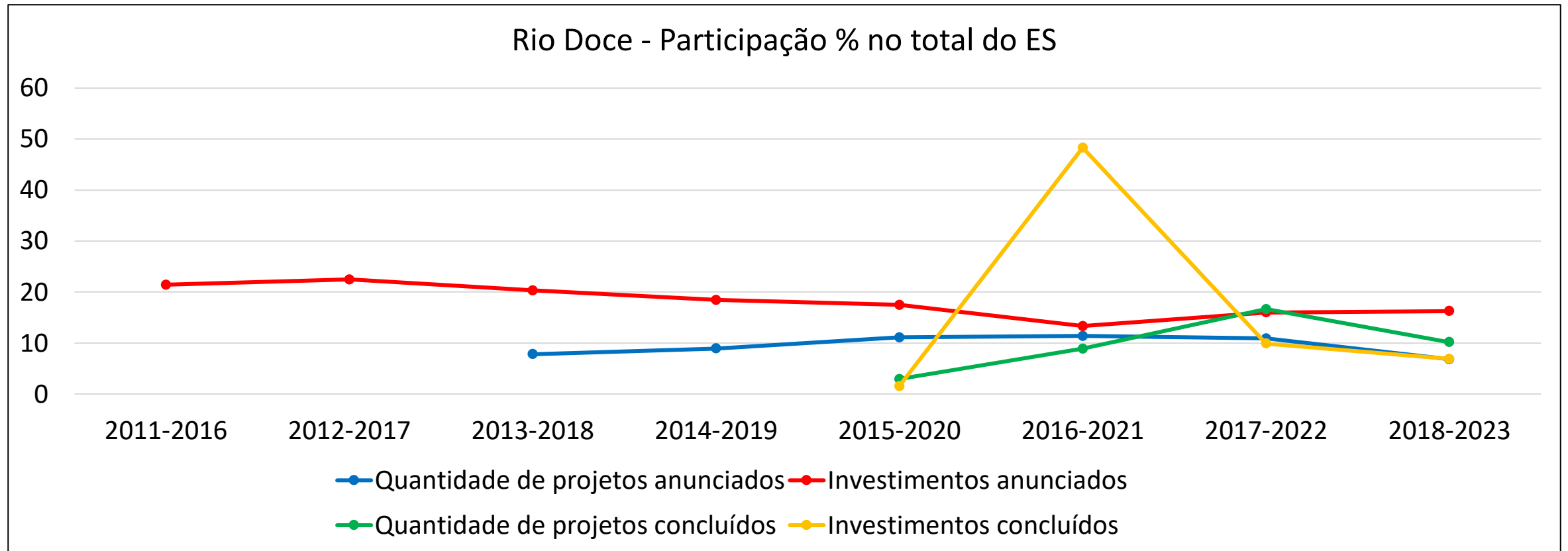


Fonte: IJSN, 2012; IJSN, 2013; IJSN, 2014; IJSN, 2015; IJSN, 2016; IJSN, 2017; IJSN, 2018; IJSN, 2019. Elaboração própria

Nota: Investimentos a preços médios de 2019

Investimentos anunciados

Quadro – Participação % dos investimentos anunciados e concluídos para região Rio Doce, no total do ES



Investimentos anunciados

Tabela – Investimentos anunciados para região Rio Doce – 2018-2023

Atividade	Item	Aracruz	Ibiraçu	João Neiva	Linhares	Rio Bananal	Sooretama	Rio Doce
Construção	Valor (R\$ milhões)	2.671,88	153,58	589,08	1.132,37	13,00	188,92	4.748,83
	Nº de projetos	8	2	4	5	1	1	21
Indústrias de transformação	Valor (R\$ milhões)	1.468,00		1,41	929,97			2.399,38
	Nº de projetos	3		1	9			13
Indústrias extrativas	Valor (R\$ milhões)	567,84			1.026,71			1.594,55
	Nº de projetos	1			2			3
Eletricidade e gás	Valor (R\$ milhões)			9,15	421,00			430,15
	Nº de projetos			1	3			4
Saúde humana e serviços sociais	Valor (R\$ milhões)	31,00			60,00			91,00
	Nº de projetos	1			1			2
Alojamento e alimentação	Valor (R\$ milhões)	15,25			28,54			43,79
	Nº de projetos	1			2			3
Administração pública, defesa e seguridade social	Valor (R\$ milhões)	6,00						6,00
	Nº de projetos	2						2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	Valor (R\$ milhões)	5,50						5,50
	Nº de projetos	1						1
Educação	Valor (R\$ milhões)	2,80			2,00			4,80
	Nº de projetos	2			1			3
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	Valor (R\$ milhões)		1,19		1,50			2,69
	Nº de projetos		1		1			2
Total	Valor (R\$ milhões)	4.768,27	154,77	599,64	3.602,09	13,00	188,92	9.326,70
	Nº de projetos	19	3	6	24	1	1	54

Investimentos anunciados

Quadro – Investimentos anunciados para região Rio Doce

2011-2016

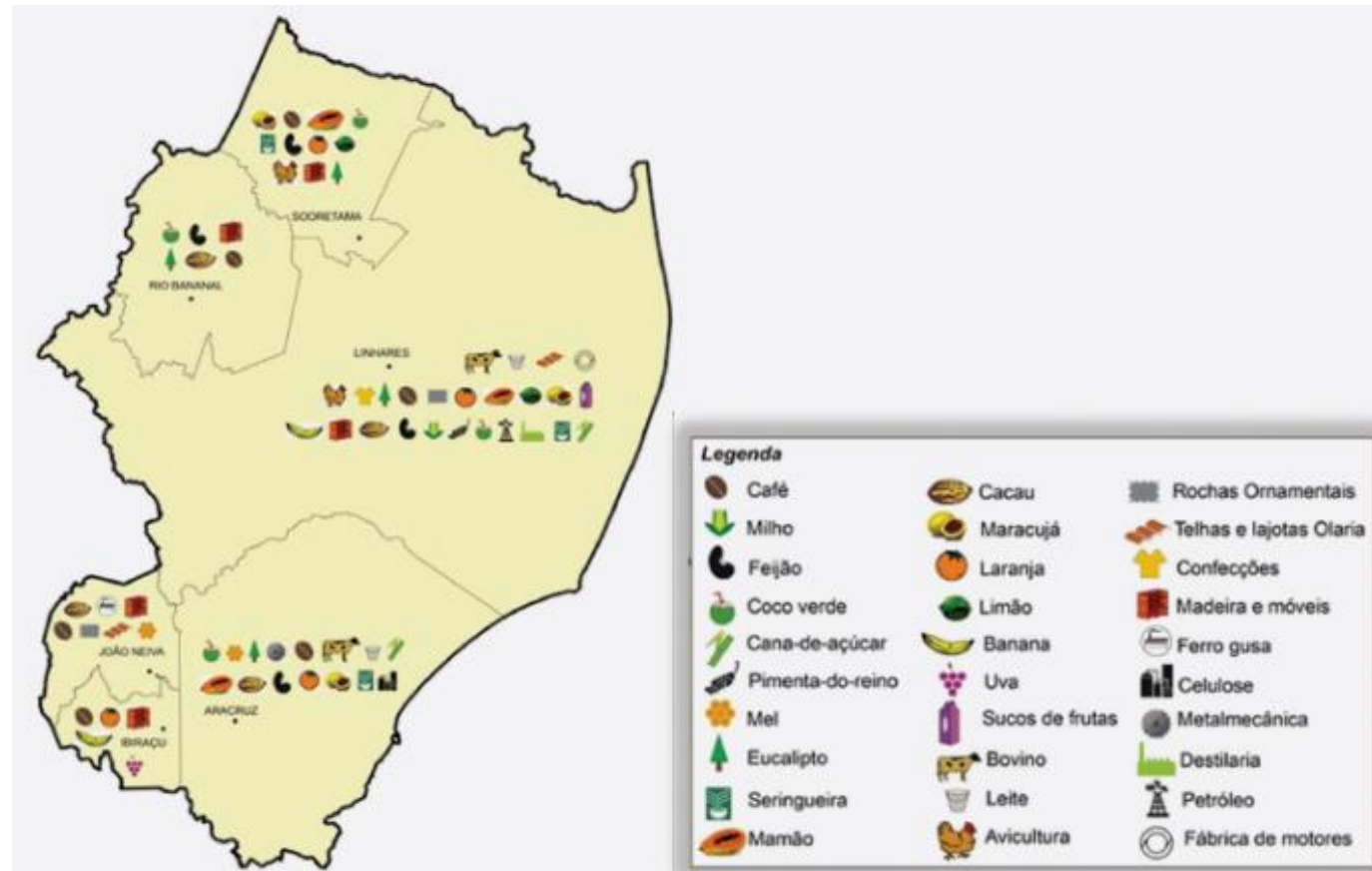
Fabricação de produtos químicos, geração de energia elétrica, tratamento e transporte de gás natural, atividades petrolíferas, atividades portuárias e armazenagem, construção naval, construção civil e fabricação de papel e celulose.

2018-2023

Infraestrutura portuária, rodoviária, aeroportuária e armazenagem, construção naval, atividades petrolíferas, fabricação de papel, geração e transmissão de energia elétrica, produção de combustíveis, segurança pública, saúde e hotelaria

ES 2030 – Rio Doce

Figura – Potencialidades – Rio Doce



ES 2030 – Rio Doce

Quadro – Análise estratégica Rio Doce

Pontos Fortes	Oportunidades
Base econômica diversificada	Ampliar os encadeamentos nas cadeias produtivas dos novos investimentos
Novos investimentos previstos para a região	Condições favoráveis ao desenvolvimento de novas fontes energéticas
Forte presença de recursos naturais	Fortalecimento de negócios ligados a educação técnico e superior, e a saúde
Forte centralidade urbana em Linhares e Aracruz	Desenvolver atividades ligadas às potencialidades culturais e turísticas da região
Localização litorânea	Educação para o trabalho e o empreendedorismo (associativismo e cooperação)
Pontos Fracos	Ameaças
Baixa integração entre os setores produtivos (agricultura e indústria) e o setor terciário (comércio e serviços)	Alta concorrência de alguns setores econômicos com o mercado internacional
Escassez de mão de obra qualificada para atender as atividades produtivas atuais e futuras	A não intervenção no setor logístico
Dependência de programas de transferência de renda	Pressão sobre recursos naturais
Baixo nível na prestação de serviços de saúde, segurança e saneamento básico	Modelo defasado de gestão dos investimentos públicos
Baixo acesso à comunicação (telefonia móvel e internet)	Concentração de impostos da união
Baixa exploração econômica do potencial turístico da região	Mudanças climáticas
Péssimas condições das estradas vicinais e rodovias internas da região	A não integração da região com o desenvolvimento socioeconômico das demais do Espírito Santo
	Valorização dos terrenos em função dos investimentos anunciados

Obrigado!